

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	RENTAS – Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres
Nome do projeto	I FENACO – Fórum da Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste
Número da Subvenção	CEPF/02-2017/P6.1/7164-001
Data do Relatório	29/05/2019
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	06
Valor da Subvenção	150.200,00
Período do Projeto	Julho/ 2018 – Agosto/ 2019

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Não se aplica, pois não houve o estabelecimento de parcerias.

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

A realização do projeto se constituiu numa oportunidade única para que as Entidades Ambientalistas do centro-Oeste (EACO) pudessem estabelecer e solidificar relações institucionais, além de ampliar a percepção dos problemas ambientais da região através do intercâmbio de informações e do estabelecimento de canais de diálogos permanentes.

O objetivo geral do projeto foi totalmente contemplado ao final das atividades, uma vez que foram realizadas todas as atividades previstas, tendo as EACO tiveram a oportunidade de participarem ativamente do processo de construção de propostas de Políticas Públicas destinadas à conservação da biodiversidade do Biomas Cerrado e Pantanal.

O resultado final do projeto, consolidado na formulação e apresentação de 18 propostas ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) é uma prova inconteste da capacidade de articulação e mobilização das EACO. Capacidade essa que necessita continuar sendo estimulada através da criação de novas oportunidades, como foi o presente projeto financiado pelo CPF/Cerrado.

A manutenção e continuidade dos canais de diálogo que foram criados, bem como o acompanhamento das propostas apresentadas ao CONAMA terá um impacto significativo para a proteção da biodiversidade da região Centro-Oeste, bem como para manter a mobilização e engajamento criados ao longo da realização da presente iniciativa.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1. Participação mais qualificada das entidades ambientalistas da região Centro-Oeste nos processos decisórios dos órgãos públicos que envolvam o Cerrado;	As EACO tiveram a oportunidade de conhecer o processo de funcionamento do CONAMA através da realização de palestras e participação ativa em Plenária do Conselho.
2. Bioma Cerrado mais protegido com atuação mais efetiva das organizações;	As EACO elaboraram em conjunto uma série de ações prioritárias para serem apresentadas ao CONAMA.
3. Ampliação das Unidades de Conservação do Bioma Cerrado;	A ampliação de UCs estão contempladas nas propostas elaboradas pelas EACO e encaminhadas ao CONAMA.
4. Apresentação e consolidação de propostas de Leis para a proteção do Bioma Cerrado;	Foram protocoladas junto ao CONAMA 18 propostas versando sobre a proteção do Bioma Cerrado.
5. Mais ações de cooperação entre as entidades trazendo mais eficácia à conservação do meio ambiente na região.	As EACO poderão continuar criando oportunidades de parceria e mútua cooperação entre elas, uma vez que foram estabelecidos fortes laços de integração, particularmente os oriundos dos contatos presenciais dos participantes.

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1. Entidades ambientalistas da região Centro-Oeste fortalecidas, atuando de forma mais ampla e integrada;	As 18 propostas apresentadas ao CONAMA irão promover um necessário e permanente intercâmbio de informações entre as EACO que participaram do projeto, contribuindo assim para a integração das mesmas.
2. Entidades capacitadas e preparadas para vencerem os desafios ambientais do Cerrado;	As EACO foram capacitadas para compreender com mais precisão os desafios na construção de políticas públicas ambientais para a conservação do Cerrado e estão qualificadas para atuarem de forma mais eficiente na defesa desse Bioma.
3. Plano estratégico bem definidos para uma atuação eficiente das entidades ambientalistas na conservação do Cerrado;	O planejamento estratégico de atuação a ser implementado após a realização desse projeto irá precisar passar por uma reformulação em virtude da nova configuração política do país, uma vez que

	ocorreram mudanças significativas na composição do CONAMA e também em sua atuação institucional.
4. Entidades ambientalistas entrosadas e estabelecendo mútua cooperação entre as da região Centro-Oeste;	As EACO seguem participando ativamente dos canais de comunicação criados para o desenvolvimento do projeto.

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

O principal desafio do projeto foi o processo de identificação e atualização dos cadastros da EACO nos bancos de dados disponíveis. Foi utilizado inicialmente o cadastro de Entidades Ambientalistas do próprio CONAMA, porém o mesmo estava muito desatualizado e foi necessário um grande esforço para a identificação e contato inicial com as EACO.

A logística para o traslado dos representantes das EACO para participarem do Fórum realizado em Brasília também se constituiu num desafio, uma vez que as incompatibilidades de voos e, em alguns casos, a necessidade de grandes deslocamentos por terra tornaram ao processo de organização do evento mais difícil.

No geral o projeto foi realizado de forma a atender a expectativas contidas em seus objetivos e, dessa forma obteve, em nossa avaliação, êxito em sua execução.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

Não foi registrado impactos inesperados.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
1	Identificar, contatar, atualizar cadastros e efetuar os esforços necessários para mobilizar 40 ONGs da região Centro-Oeste para	1.1	a) Pelo menos 40 ONG's mobilizadas, estimuladas e comprometidas em participar do I FENACO, a ser realizado no mês de agosto/18; b) Cadastro atualizado de todas as entidades ambientalistas do Centro-Oeste, regularmente inscritas no CNEA (Cadastro Nacional das Entidades	Cerca de 70 entidades inscritas no CNEA foram contatadas e aproveitamos a oportunidade para atualizar o cadastro de aproximadamente 40 entidades que ainda estavam ativas, incluindo seus dados de contato e atuais responsáveis, uma vez que a última atualização havia sido feita há 5 anos atrás pelo MMA. Estas 40 entidades foram

	participarem do I Fórum das Entidades Ambientistas do Centro-Oeste (I FENACO)		Ambientalistas), bem como a criação de grupos de comunicação no Whatsapp e Facebook	<p>convidadas para participar do I FENACO onde tivemos a confirmação de 36 entidades. Efetivamente, 23 entidades compareceram e participaram do I FENACO.</p> <p>Foi criado um Grupo do Whatsapp e um Grupo no Facebook para incluir todas as instituições contatadas e criar um canal permanente de fácil acesso para a interlocução das mesmas;</p> <p>Formalizamos o convite para que as entidades ambientalistas participassem do I FENACO;</p>
2	Ampliar a capacitação das ONGs que atuam na região do Centro-Oeste para estabelecerem diálogos na esfera pública, em especial o CONAMA, durante a realização do I Fórum das Entidades Ambientistas do Centro-Oeste (I FENACO).	2.1	a) Realização de 03 palestras sobre o CONAMA (Diretoria do Conama, Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos do CONAMA e Câmara Técnica de Biodiversidade do Conama); b) Realização de 02 palestras das atuais representantes da região Centro-Oeste no Conama (RENTAS e GEBIO); c) Participação das Entidades Ambientistas na Reunião Plenária do CONAMA.	<p>Foi apresentada três palestras sendo uma da Sr. Adriana Mandarin, Diretora do DCONAMA, uma do Sr. Bruno Manzolili, Presidente da FBCN e membro da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e uma palestre do Sr. Marcelo Marcelino, Diretor de Conservação do ICMBio e presidente da Câmara Técnica de Biodiversidade. Todos fizeram abordagens sobre a estrutura, funcionamento e importância do CONAMA, capacitando os participantes para compreenderem os processos de apresentação, acompanhamento e defesa de propostas junto ao Conama.</p> <p>Fizemos uma apresentação para as instituições participantes de uma prestação de contas do mandato das duas representantes e compartilhamos com as instituições presentes os principais desafios encontrados durante gestão da RENTAS/GEBIO no CONAMA.</p> <p>Nesta oportunidade as EACO acompanharam presencialmente a realização de uma Reunião Plenária do CONAMA, possibilitando conhecer o intercâmbio de informações e o</p>

				conhecimento dos mecanismos decisórios do Conama. Após a plenária, as entidades tiveram uma reunião com Sr. Ministro Edson Duarte para falarem sobre os principais problemas ambientais da região Centro-Oeste.
3	Elaborar um Plano Estratégico das ONGs do Centro-Oeste para a conservação dos recursos naturais do Cerrado e Pantanal, durante a realização do I Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste (I FENACO).	3.1	a) Discussão e definição de 02 propostas de MOÇÃO para cada estado da região Centro-Oeste a serem apresentadas ao CONAMA, totalizando 08 MOÇÕES; b) Discussão e definição de 02 propostas de RECOMENDAÇÃO para cada estado da região Centro-Oeste a serem apresentadas ao CONAMA, totalizando 08 RECOMENDAÇÕES; c) Discussão e definição de 02 propostas de RESOLUÇÃO, uma para o BIOMA CERRADO e outra para o BIOMA PANTANAL, totalizando 02 RESOLUÇÕES.	<p>Durante o I FENACO, as entidades foram separadas em 4 grupos para discutirem e apresentarem 16 propostas de moções e recomendações que atenderiam as necessidades da luta ambiental para a região do Cerrado e do Pantanal.</p> <p>Após este período foi realizada uma mesa redonda com todos os participantes para decidirem sobre os temas das duas propostas de resoluções que seriam importantes para o trabalho realizado de proteção e conservação da biodiversidade na região Centro-Oeste.</p>
4	Coordenar, assessorar e orientar as entidades ambientalistas da região Centro-Oeste na elaboração das propostas definidas durante o I FENACO, possibilitando a integração e a harmonização das contribuições encaminhadas.	4.1	a) Redação, consolidação e envio dos documentos elaborados durante o I FENACO para que as entidades ambientalistas possam efetuar suas contribuições individuais visando a redação final; b) Redação e envio da versão inicial da CARTA DO CENTRO-OESTE, a ser aprovada pelas entidades ambientalistas e que acompanhará todos os documentos a serem enviados ao CONAMA.	<p>Foram realizadas diversas comunicações virtuais com o objetivo de, a partir da Agenda Comum definida durante o I FENACO, planejar a execução dessa agenda, com a definição de prazos, grupos de trabalho, meios de comunicação e etc.</p> <p>Contratamos uma assessoria jurídica para nos auxiliar na redação das Moções, Recomendações e Resoluções, bem como as suas respectivas justificativas, conforme temas definidos durante a realização do I FENACO.</p> <p>Os documentos foram elaborados e finalizados em março/19 e protocolados em 14/05/19. No entanto, no final do maio, fomos surpreendido pela edição de um Decreto que limitou as vagas de representatividade da sociedade civil. Na prática, ainda não sabemos será a nova gestão do</p>

				<p>Conselho uma vez que as Câmaras Técnicas foram dissolvidas e as pautas estão em suspenso.</p> <p>Elaboramos uma carta-compromisso das entidades ambientalistas da região Centro-Oeste se comprometendo a atuarem em conjunto na defesa dos interesses ambientais da região, em especial do CERRADO. Esta carta seria divulgada pelas entidades ambientalistas participantes do I FENACO e entre as ONGs do Centro-Oeste inscritas no CNEA, com objetivo de dar amplo conhecimento sobre os compromissos assumidos.</p> <p>Dado ao momento político que estamos vivendo e com o desmonte do CONAMA, a carta foi elaborada por nós, mas no entanto ela perde o sentido quando as entidades não poderão mais ter representatividade junto ao Conselho. Portanto, devemos esperar até que o CONAMA possa ser restituído, seja por interferência do Ministério Público ou por meio das diversas ações que estão sendo realizadas pela sociedade civil.</p>
5	Comunicação das ações, resultados e impactos do projeto.	5.1	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos	<p>As ações, resultados e impactos do projeto foram comunicadas entre os parceiros, beneficiários e demais partes interessadas. Principalmente pelas mídias sociais, incluindo o grupo de whatsapp do FENACO.</p> <p>As ações, resultados e impactos do projeto foram comunicados ao IEB e ao CEPF por meio dos relatórios de acompanhamento do projeto.</p>
6	Implementação as Políticas de Salvaguardas do CEPF	6.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses	<p>Durante a organização e execução do projeto I FENACO, tivemos uma grande preocupação em dar total transparência sobre as nossas ações, inclusive durante o encontro tomamos a iniciativa de divulgar aos presentes um comunicado contendo</p>

				informações sobre os canais e formas com as quais cada entidade poderia utilizar para tirar dúvidas e realizar sugestões reclamações ou críticas sobre o andamento e execução do projeto. Este princípio norteou todas as nossas ações durante toda a execução do projeto, onde mantivemos o canal de comunicação sempre aberto com as entidades participantes desta iniciativa.
7	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	7.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	Todas as ações e atividades foram relatadas durante a execução do projeto. Como sempre mantivemos um canal de comunicação direto com o IEB de forma a relatar os resultados e as dificuldades encontradas ao longo da execução do projeto, isso nos ajudou muito. Tanto os processos de monitoramento por formulários, cursos de capacitação ou reuniões presenciais foram bastante positivas.

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

Além das metas alcançadas que já foram citadas, esse projeto resultou na pesquisa, elaboração e apresentação de 18 propostas para o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que seguem abaixo listadas:

MOÇÕES:

- Moção de Alerta à Prefeitura de Pirenópolis sobre as obras urbanas que descaracterizam o patrimônio histórico e ameaçam a qualidade ambiental da região;
- Moção de Repúdio para a dispensa de EIA/RIMA para as culturas de milho e cana de açúcar;
- Moção de Apoio ao banimento dos Canudos de Plástico;
- Moção de Apoio para a regularização fundiária do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense e da Estação Ecológica do Taiamã;
- Moção de Apoio para a criação da RDS da Comunidade Tradicional da Barra de São Lourenço;
- Moção de Repúdio contra a Lei que restringe a comercialização de produtos orgânicos;
- Moção de Repúdio ao loteamento de terras das populações tradicionais;
- Moção de Apoio ao Programa de Manejo em Cativeiro do Pato Mergulhão, considerada espécie embaixadora das águas do Cerrado.

RECOMENDAÇÕES:

- Recomendar um levantamento sobre os Municípios que não estão cumprindo a Lei de Resíduos Sólidos e sugerir medidas.
- Recomendar a regulamentação de áreas de manejo de fauna.
- Recomendação ao MMA para dar maior publicidade na transferência de recursos da ANA.
- Recomendação ao MMA para que os Conselhos das UCs sejam deliberativos.
- Recomendação para que as PCH's não sejam licenciadas isoladamente.
- Recomendação para priorizar o ICMS ecológico na implantação de políticas de Resíduos Sólidos.
- Recomendação para garantir vaga aos representantes da Sociedade Civil nos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente.
- Recomendação para agilizar da implantação do Parque Nacional da Bodoquena.

RESOLUÇÕES:

- Resolução sobre Definição, Classificação, Gestão e Manejo de Áreas Úmidas;
- Resolução sobre o Pagamento por Serviços Ambientais.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

Lições Aprendidas

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).
- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).
- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

Concepção do projeto:

Não fixar uma data específica para a realização do evento, deixando (democraticamente) as EACO opinarem sobre a melhor data de realização causou atrasos e gerou algum desconforto entre os participantes que não tiveram suas sugestões atendidas.

Execução do projeto:

A realização do projeto poderia ser facilitada se o mesmo fosse realizado em pelo menos duas regiões diferentes, diminuindo assim os custos individuais de participação e também ampliando o aproveitamento do evento.

Sustentabilidade / Replicação

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

Esse projeto contribuiu para fortalecer a integração das Entidades Ambientistas do Centro-Oeste (EACO) através da criação de canais permanentes para a interlocução institucional entre elas, além de promover a qualificação das EACO para atuarem de forma mais efetiva junto aos Conselhos ambientais no âmbito federal.

Também foram elaboradas e apresentadas propostas normativas para ampliar a conservação do Cerrado e estimular a adoção de políticas públicas mais eficazes de conservação ambiental desse Bioma.

Infelizmente, devido as recentes mudanças radicais na condução da política ambiental do Brasil, teme-se que os resultados a médio e longo prazo desse projeto podem ser comprometidos, assim como comprometida está a conservação ambiental brasileira de um modo geral.

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

NÃO SE APLICA

Financiamento adicional

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
	NÃO SE APLICA		

*Categorize o tipo de financiamento como:

- A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto)
- B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF)
- C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto)

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

Não.

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

Não se aplica.

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
1.1 a) Pelo menos 40 ONG's mobilizadas, estimuladas e comprometidas em participar do I FENACO, a ser realizado no mês de agosto/18; b) CNEA atualizado de todas as entidades ambientalistas do Centro-Oeste; grupos de comunicação no Whatsapp e Facebook criados.	Identificamos, contatamos e atualizamos o cadastro das entidades CNEA Centro-Oeste que ainda estavam ativas, conseguimos mobilizar 40 ONGs da nossa região, dessas, 36 confirmaram a sua participação no evento, onde 23 entidades participarem efetivamente do I Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste (I FENACO). Após o encontro, foi criado um grupo das entidades no Facebook e um grupo do Whatsapp que funcionou mais ativamente devido a sua dinâmica.
2.1 a) Realização de 03 palestras sobre o CONAMA (Diretoria do Conama, Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos do CONAMA e Câmara Técnica de Biodiversidade do Conama); b) Realização de 02 palestras das atuais representantes da região Centro-Oeste no Conama (RENTAS e GEBIO); c) Participação das Entidades Ambientalistas na Reunião Plenária do CONAMA.	Conseguimos ter a participação de três convidados para palestrar no encontro, sendo a Sr. Adriana Mandarin pelo DCONAMA, o Sr. Bruno Manzolino da FBCN e membro da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e do Sr. Marcelo Marcelino, do ICMBio e presidente da Câmara Técnica de Biodiversidade. Além de saberem mais sobre a atuação da RENTAS e do GEBIO junto ao CONAMA. A nossa expectativa era dar oportunidade para aquelas entidades que não

	conheciam sobre o funcionamento do CONAMA e ampliar a capacitação das entidades que atuam na região do Centro-Oeste para estabelecerem diálogos na esfera pública, em especial junto aos conselhos estaduais de meio ambiente. Nesta oportunidade as entidades participaram da reunião plenária, muitas delas pela primeira vez, e foram recebidas pelo Ministro de Meio de Ambiente.
<p>3.1</p> <p>a) 08 Moções prontas para serem apresentadas ao CONAMA;</p> <p>b) 08 Recomendações prontas para serem apresentadas ao CONAMA.</p> <p>c) 02 Resoluções definidas e preparadas (Cerrado e Pantanal)</p>	<p>Durante o I FENACO realizamos um trabalho em grupo para elencar os temas de interesse que poderiam ser abordados na confecção das propostas de moção, recomendação e resolução. Além de decidirmos quais entidades poderiam contribuir em cada um dos temas visto que essas já desenvolvem atividades nesta área. Ao longo deste trabalho recebemos diversas contribuições o que nos permitiu redigir propostas com uma boa justificativa técnica.</p>
<p>4.1</p> <p>a) Contratação de uma consultoria jurídica para a redação, consolidação e envio dos documentos elaborados durante o I FENACO;</p> <p>b) Redação e envio da versão inicial da CARTA DO CENTRO-OESTE.</p>	<p>Realizamos a contratação de uma empresa jurídica para nos assessorar na confecção dos documentos por meio de um processo licitatório, recebendo toda orientação por parte do IEB. Esta consultoria nos auxiliou na redação dos textos, possibilitando a integração e a harmonização das contribuições encaminhadas pelas entidades. Em maio realizamos o protocolo de 18 propostas (08 moções, 08 recomendações e 02 resoluções), junto ao MMA para avaliação dos técnicos do Ministério e do CONAMA.</p>

Contribuição para os Indicadores Globais

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente
-------------	---	---

		protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
NÃO SE APLICA		

*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.

16. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
NÃO SE APLICA PARCIALMENTE					

*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.

** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Comentário: Este projeto não criou ou ampliou nenhuma área protegida, mas foram encaminhadas propostas de ampliação pelo grupo ao CONAMA. As propostas de normas contemplando a criação ou ampliação de áreas protegidas os seguintes instrumentos propostos pelas EACO são:

1. Recomendação para a regulamentação de áreas de manejo de fauna;
2. Recomendação para agilizar da implantação do Parque Nacional da Bodoquena;
3. Moção de Apoio para a regularização fundiária do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense e da Estação Ecológica do Taiamã;
4. Moção de Apoio para a criação da RDS da Comunidade Tradicional da Barra de São Lourenço.

16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
	NÃO SE APLICA		

*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

Paisagem de produção

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
NÃO SE APLICA				

*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

** Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
NÃO SE APLICA	

*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
NÃO SE APLICA	

*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.

19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários		
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios
NÃO SE APLICA																	

*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

2																			
...																			

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1				
2				
3				

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
1	NÃO SE APLICA				
2					
3					

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	NÃO SE APLICA		
2			
3			

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

**Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

***Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1	NÃO SE APLICA	
2		
...		

23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto.

Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1		FENACO (Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste)	2018	Sim	Brasil (apenas entidades da região Centro-Oeste, que compreende os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal)	Criar um canal de comunicação e estabelecer um regime de parcerias entre as entidades inscritas no CNEA (Cadastro Nacional das Entidades Ambientalistas), estabelecido pelo Ministério do Meio

						<p>Ambiente. Objetivando propor normas junto ao CONAMA que atendam a ações de políticas públicas realizadas pelas entidades, para a proteção e conservação dos biomas Cerrado e Pantanal.</p>
2						
...						

24. Gênero

Se tiver sido convidado a apresentar uma Ferramenta de Rastreamento de Gênero (GTT), siga as instruções fornecidas na planilha GTT. Se não tiver sido convidado a apresentar uma GTT, vá diretamente à parte V.

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

Baixe o modelo GTT que pode ser encontrado [aqui](#) e preencha-o com a sua equipe. Não se esqueça de enviar a GTT completa juntamente com este relatório.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Organização: RENTAS